



DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO DE SAÚDE DA POPULAÇÃO DA MICROÁREA 02 DO PROGRAMA AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE 5.2, CASA AMARELA, RECIFE/ PE

MATHEUS VINÍCIUS ALBUQUERQUE DE ALMEIDA MENEZES; MARIA VITÓRIA CAVALCANTE SILVA; REBECA RAFAELA DA SILVA LINS; SUZANA DOS SANTOS ALVES FERREIRA; TALITA CARDOZO DA SILVA; ZABELLA FERNANDA GOMES DA MOTA

Introdução: A concepção da relação entre saúde e doença ao longo da história tem sido moldada em direção ao bem-estar coletivo. Nesse contexto, surge a Atenção Primária à Saúde (APS) como modelo de atenção que possibilitou a efetividade da promoção, prevenção, cura e reabilitação direcionada para as necessidades de uma população adscrita com base territorial. **Objetivo:** Descrever a situação de saúde da população adscrita no território da Microárea 2 através de dados epidemiológicos obtidos por meio da territorialização de Casa Amarela, coberto pela equipe PACS Francisco Pignatari 5.2 localizado no Recife. **Materiais e Métodos:** Método descritivo, com abordagem quali-quantitativa para descrição detalhada da experiência dos estudantes do primeiro módulo de enfermagem sobre o levantamento da situação de saúde e doença, a partir dos determinantes e condicionamentos dentro do contexto específico do território. **Resultados:** Foram avaliados 48 domicílios e 92 pessoas, dos quais notou-se que a população predominante era do sexo feminino (58,70%) e da raça parda (53,30%). Foi evidenciada a ocorrência de risco para as famílias sendo 31 famílias catalogadas em risco habitual, 10 com risco mínimo, 3 com risco médio e 4 com risco máximo. Quanto ao perfil das moradias, a maior parcela era própria (79,20%), e abastecida com água proveniente de rede encanada (97,9%), sendo abastecidas por água filtrada (85,40%) e com rede coletora de esgoto (58,3%). Ademais, sobre o perfil epidemiológico dessa população há uma maior frequência de doenças crônicas como a hipertensão (20,98%). A drogadição (17,82%) é outro índice frequente no resultado da pesquisa. **Conclusão:** Por meio das atividades desenvolvidas na microárea 2, é perceptível a importância do cadastramento e da descrição de saúde da comunidade, visto que ao conhecer o perfil epidemiológico de um lugar, as resoluções são coerentes e efetivas. Se faz necessária a transformação do PACS em Estratégia da Saúde da Família, para assim a integralidade do cuidado continuar presente na assistência prestada aos residentes da área estudada.

Palavras-chave: Atenção básica, Enfermagem, Políticas de saúde, Territorialização da atenção primária, Saúde da família.